

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CÍRCULO DE MULHERES: UMA FORMA ALTERNATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER

**Relatoria:** THAIS EMANUELLE DA SILVA MATIAS

Maiara Fabiany Dantas Silva

**Autores:** Ana Luísa Costa Rocha

Dáisy Vieira de Araújo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os Círculos de Mulheres são um espaço de escuta não-julgadora e orientação para práticas de regaste e ancoramento da autoestima, autoconfiança e amor próprio, discutindo sobre os significados das violências de gênero, para que elas possam se defender, pedir ajuda quando necessário e serem promotoras de mudanças. Um lugar onde toda mulher se sinta incluída; um lugar de fala e de escuta ativa; um espaço de cura por meio do empoderamento das próprias mulheres a partir da história de vida de cada uma delas e os modos como elas lidam com o processo saúde- adoecimento. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes participantes do projeto de extensão, "Na comunidade e na Universidade - Círculos de Mulheres: (re)descobrimo o poder interior na comunhão com outras mulheres"- renovação I, em relação a uma forma alternativa de promoção à saúde da mulher, com utilização de práticas integrativas e complementares. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato da experiência, acerca de Círculos de Mulheres realizados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, cujas participantes são alunas e servidoras. **RESULTADOS:** O projeto em questão se adaptou à modalidade remota durante o ano de 2021, fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, a exemplo do Google Meet, Instagram e Facebook. Após a retomada das atividades presenciais em 2022, tornou-se possível os Círculos presenciais. Estes são conduzidos por discentes de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, sob coordenação de uma docente; são direcionados para alunas e servidoras e um outro Círculo para mulheres da comunidade. As atividades desenvolvidas consideram a abordagem vitalista, pois se embasa em uma concepção holística do ser humano (unidade físico-energética/psicofísica, mental e espiritual). Assim, faz-se uso de meditação, leituras de cartas de oráculos, musicoterapia, dança, aromaterapia, além da discussão de temas voltados para o sagrado feminino, ginecologia natural, emocional e autônoma. **CONCLUSÃO:** A iniciativa promoveu debates diversos importantes para o fortalecimento do protagonismo das mulheres e do sagrado feminino. Tanto para as participantes como para as discentes da equipe executora pôde-se perceber maior bem-estar, além de considerável senso de pertencimento, proporcionado pelos momentos em comunhão com outras mulheres.